



Com grande brilho realizou-se a festa de Nossa Senhora

Com um dia de sol brilhante realizou-se no dia 8 a festa do nascimento de Nossa Senhora que a este recinto sagrado costuma trazer muitas centenas de pessoas.

Foi precedida de um tríduo de pregação, sendo orador sagrado o Ex.º Sr. Cônego José Rodrigues Amado, ilustre professor do Seminário de Coimbra.

No dia 8, às 9 h. houve missa rezada com pregação.

Às 11 e meia principiou a missa solene celebrada pelo Sr. P.º Mário Brito e acolitado pelos Senhores P.º Costa Ferreira, prior de Alvoco e P.º Portugal, prior do Piódão, e a mestre de cerimónias esteve o Sr. P.º João Antunes, dig. Arcipreste de Pomares.

Ao evangelho pregou o Sr. Cônego Amado, sempre ouvido com muito interesse e respeito.

A missa foi cantada pela filarmónica de Aldeia que veio abrilhantar a festa.

Em seguida à missa teve lugar a procissão que foi presidida pelo Rev. Arcipreste de Pomares e na qual tomaram parte as crianças da Cruzada, Juventude, Irmandade da Senhora das Preces, a Filarmónica e muito povo.

A linda festa terminou à tarde com a recitação do terço e bênção do Santíssimo.

Peregrinação de Cadima

Para ganhar as indulgências do Ano Mariano, veio a este Santuário uma peregrinação da freguesia de Cadima, do concelho de Cantanhede, presidida pelo Rev.º Pároco P.º Manuel Rumor. A peregrinação chegou às duas horas e retirou ao meio da tarde depois de visitar o Santuário.

Tivemos muito prazer em abraçar muitas pessoas conhecidas e amigas que nos trouxeram recordações da terra que foi campo do nosso apostolado durante 8 anos.

Aos que vieram e aos que ficaram que Nossa Senhora conceda as suas melhores graças e da nossa parte, pela gentileza da sua visita, vai um sincero e cordial agradecimento.

Aniversário das Almas

No dia 9 de Setembro, na igreja da Senhora das Preces teve lugar o aniversário em sufrágio das almas dos irmãos falecidos da Irmandade da Senhora das Preces. Houve pregação e assistiram numerosos sacerdotes da região.

Farol de luz

Na história da Redenção apareceu, como motivos de credibilidade, os prodígios e milagres realizados pelo Enviado de Deus, Cristo. Não deixa de ser digna de menção a tranquilidade que se espalhou de repente sobre o mar revoltado, quando Jesus imperou aos ventos e às tempestades.

«Quem é este (perguntaram entre si os discípulos desapontados) a quem até os ventos e o mar obedecem?»

Os intendidos na interpretação dos factos relatados nas Escrituras afirmam que a barca agitada pelas ondas era a figura da Igreja. As ondas são o conjunto dos perigos, paixões e perseguições que assaltam a Igreja.

A barca, de que é timoneiro Pedro e os seus sucessores singra, em alternativas de tranquilidade e porcelas, de céu limpo e céu toldado de pesadas nuvens alumiada durante a noite pela luz das estrelas ou pelo fuzilar dos relâmpagos. Na orla marítima, em terreno chão ou no alto dos rochedos, erguem-se faróis orientadores.

Em plena Igreja brilha, como farol de esperança, a Imaculada Mãe de Jesus e Mãe nossa, rainha dos mares, rainha do mundo, rainha dos céus.

Corre o mês de Setembro. Nenhum outro o vence em número de festas celebradas em honra de Maria. Iguala-o apenas o mês de Agosto.

Em Setembro é a Natividade a 8, as Sete Dóres a 15, e as Mercês a 24.

I — A NATIVIDADE. O espírito da Igreja anda às avessas do do mundo. As notas do canto da Igreja são estas:

1.º — Celebraremos o nascimento da Gloriosa Virgem Maria, descendente de Abraão, nascida da tribo de Judá, ilustre tronco de David.

2.º — É hoje o Nascimento da Santa Virgem Maria, cuja vida luminosa espalha luz em toda a Igreja.

3.º — Maria refulge duma geração real; vamos pedir-lhe a graça de sermos ajudados pelas suas preces na inteligência e na vontade.

4.º — Cantemos com o coração e com a alma, na solenidade sa-

grada de Maria excelsa Mãe de Deus: *Glória a Cristo!*

5.º — Celebraremos com regozijo o Nascimento de Maria, para que rogue por nós a N. S. J. Cristo!

6.º — Avé, Estrela do mar

Ó Excelsa Mãe de Deus,
Mãe sempre Virgem
Feliz porta dos céus!

*

É doutro tom o cântico do mundo:

Comamos e bebamos
Cantemos e dansemos
Coroemo-nos de rosas
Que amanhã morreremos!

II — AS SETE DORES. Examinemos as notas do cântico da Igreja:

«Conservemo-nos junto à cruz com Maria Mãe de Jesus, cuja alma foi atravessada por uma espada de dor:

1.º — No templo, ao ouvir a profecia de Semeão:

2.º — Na fuga para o Egipto a fim de escapar à tirania de Herodes;

3.º — Na perda do Menino Jesus em Jerusalém, por espaço de três dias;

4.º — No encontro a caminho do Calvário;

5.º — No acto da crucificação entre dois malfetores;

6.º — Na descida da cruz, reduzido a cadáver, sem um sorriso, nem um alento, nem um sinal de vida;

7.º — Na descida ao sepulcro cuja entrada tinha como cortina uma pedra enorme, e dura como os pecados do mundo.

*

É doutro tom o cântico do mundo na festa das Sete Dóres: As notas desse cântico dão o baile imoral, as cenas carnavalescas, os desacatos confrangedores.

III — AS MERCÊS. Em tempo a península hispânica regorgitava de serracenos, ou mouros.

A vida e costumes destes povos decorriam por entre o desbragamento do mais refinado paganismo. Inúmeros católicos corriam risco de abjurar a sua fé e perder a sua salvação.

(Continua na 4.ª página)

Os acontecimentos da Índia

A tão falada e prometida marcha sobre Goa não se realizou ainda. Marcada para o dia 15 de Agosto foi adiada para 25 do mesmo mês, e depois novamente adiada para o fim do ano.

O governo indiano consentiu na invasão dos nossos territórios de Dadrá e Nagar-Aveli, terras que não tinham forças militares suficientes e que não podiam receber reforços porque, sendo terras encravadas em território indiano, o governo da Índia não consentiu na passagem das nossas tropas.

É uma autêntica cobardia. Os tais VOLUNTÁRIOS apoderaram-se de terras que eles sabiam não poderem defender-se, mas têm medo de entrar em Goa onde sabem que seriam recebidos pelos nossos soldados de armas na mão e prontos para a luta.

O chefe do governo da União Indiana, senhor Nehru, que tanta valentia mostrava na sua propaganda e nas suas ameaças retraiu-se, acobardou-se perante a firmeza do nosso Governo e perante a opinião pública mundial.

O senhor Nehru julgava talvez que bastava ele bater o pé para os portugueses saírem dos territórios, nossos há mais de quatrocentos anos. Julgava, sem dúvida, que essas terras regadas pelo sangue dos nossos soldados, dos nossos heróis e dos nossos missio-

(Continua na 2.ª página.)

Mandamentos da «Voz do Santuário»

1.º Ler; 2.º pagar pontualmente; 3.º propagar, isto é, arranjar novos assinantes.

Pagamento de Assinaturas

Pedimos aos nossos prezados assinantes que estão atrasados, certamente por esquecimento, o favor de enviarem as importâncias das suas assinaturas para podermos liquidar as nossas contas com a tipografia.

É favor que muito agradecemos.

Pagamento de Assinaturas O SANTO PADRE

Com 10\$00 pagaram os senhores:

José Francisco Pires, Cebola;
Augusto Genro, Cebola;
Américo Ramos, Cebola;
António Gonçalves Coelho, Cebola;
António Henrique, Fundo de Vila, Tábua;
Pedro Branco Baptista, Cebola;
Pelágio Marques Henriques, Molelos;
António Rodrigues, Molelos;
Manuel Saraiva, Cebola;
Aurélio Nunes Pacheco, Cebola;
José Branco Monteiro, Cebola;
António dos Reis Covito, Cebola;
D. Alice de Sousa Gouveia, Aldeia de Nogueira;
António Francisco do Nascimento, Pomares;
António Gonçalves, Pomares;
José Augusto Pereira, Cebola;
Luiz Alves Fortunato, Mouronho;
César do Carmo Pacheco, Lisboa;
D. Guilhermina Augusto Pacheco, Lisboa;
António Marques dos Santos, Lisboa;
António Ribeiro de Sousa, Aldeia de Vilar;
César Barata, Meãs da Serra;
Manuel Patrício Ganhão, S. Vicente da Beira;
Manuel Marques, Lisboa;
Cândido Baptista de Oliveira, Moita da Serra;
Manuel Baptista de Oliveira, Carapinha;
Alfredo Ferreira, Carapinha;
António Branco Baptista, Cebola;
José Francisco Pereira, Cebola;
Domingos Nunes Júnior, S. Vicente;
José Domingos, Pereiros;
Francisco Mendes, Parente;
João Luiz, Corgas;
José Custódio Antunes, Admosso;
Carlos Fernandes da Costa, Pomares;
Alfredo Francisco Tomaz, Panasqueira;
António Alves de Sousa, Pomares;
Albano Martins de Abreu, Moita da Serra;
Manuel Mendes, Parente;
Diamantino da Costa, Ponte das Três Entradas;
Joaquim Correia Chaves, Tondela;
D. Casimira da Glória, Sargçosa;
Manuel Francisco da Costa, Casas Vigueiras;
António Francisco Ribeiro, Pomares;
António da Fonseca, Gramaçã;
Francisco Lopes Júnior, Piódam;
António João da Silva, Rodiado;
António Guilherme dos Santos, Lisboa;
Fernando Marques dos Santos, Lisboa;
Manuel de Almeida Cunha, Lisboa;
Manuel Francisco, Abitureira;
D. Fernanda da Piedade Lourenço, Abitureira;
José Joaquim Marques, Rodiado;
António Martins Novo, Carapinha;
Manuel Luiz da Cruz, Rio de Mel;
Francisco Fernandes Barata, Cruz da Castanheira;
Antero Caetano, Venda da Serra;
Manuel Rodrigues Lourosa, Molelos;
José Fernandes Coimbra Júnior, Molelos;
Manuel Loureiro, Outeiro de Cima;

Manuel Afonso, Múceres de Castelaes;
Leopoldo Marques, Tondela;
José Marques Henriques, Nandufe;
Silvério Marques Filipe, Relva Velha;
António de Jesus Nunes, Relva Velha;
Evaristo de Almeida, Relva Velha;
Manuel Marques, Castanheira da Serra;
D. Maria de Jesus Tomé, Castanheira da Serra;
D. Silvéria dos Anjos Matias, Lisboa;
D. Palmira Marques Filipe, Lisboa;
D. Zulmira Gonçalves Matias, Monte Redondo;
D. Ana de Jesus Matias, Lisboa;
António Gonçalves Matias, Relva Velha;
António Dias Bailão Júnior, Alvoco das Várzeas;
Joaquim Domingos dos Santos, Silvadal;
Sebastião Dias Bailão, Alvoco das Várzeas;
Urbano Alves, Abitureira;
Manuel Joaquim Alves, Abitureira;
Arlindo de Oliveira Dias, Covilhã;
António Maria de Carvalho, Agrual;
Manuel Antunes Freire, Abitureira;
João Onofre, Lagares da Beira;
João Moreira, S. Gião;
António Casquilho Júnior, Nelas;
Lino Madeira, S. Romão;
Emídio Freire de Castro, Casarías;
Américo de Sousa Martins, Chamusca da Beira;
António Mendes de Brito, Chamusca;
Fernando Adelino Teixeira, Carapinha;
Arlindo Alves Martins, Venda da Serra;
João Lopes de Brito, Silvadal;
João Lopes Garcia, Silvadal;
João de Deus, Oleiros;
João de Matos, Oleiros;
D. Fernanda Alves da Rosa, Abitureira;
Manuel Fontinha Cónego, Abitureira;
Jaime Ribeiro Salgado, Tojosa;
Aires Rodrigues Sebastião, Pereira;
Abílio da Silva Mendes, Alvoco das Várzeas;
António Marques Gouveia, Parente;
Manuel Martins Alves, Candosa;
José Gouveia, Alvoco das Várzeas;
António da Costa Henriques, Molelos;
António Marques, Torno;
José Marques, Torno;
António José Alves, Avô;
Avelino de Lemos, Carnide;
D. Maria Celeste Rosa, Parente;
António Inácio Ribeiro, Vide;
Armando Marques Diniz, Panasqueira;
Joaquim de Sousa, Vide;
Amadeu Rodrigues Gouveia, Adiga;
António Lopes Figueiredo, Silvadal;
Manuel Gaspar, Agude Pinto;
José Maria Martins, Oleiros;
João Martins, Bico da Pedra;
Benjamim Jorge Leitão, Vila Cova do Alva;
Manuel Moreira, Chães d'Égua;

(Continua na 3.ª pág.)

Põe de sobreaviso os católicos contra a indecência das modas

Sua Santidade o Papa Pio XII avisou os católicos contra as modas imodestas, especialmente a nudez indecente no Verão.

A admoestação Pontífica estava contida numa carta dirigida a todos os Bispos católicos pelo Cardeal Ciriaci, Prefeito da Congregação do Conselho do Vaticano.

A carta, escrita por ordem especial do Papa, é datada do 15 de Agosto, dia da Assunção da Virgem Maria, e publicada nos Actos da Sé Apostólica, órgão oficial do Vaticano.

A carta declara que a luta contra a maneira indecente do povo se vestir fazia parte dos reformas salutarees dos costumes cristãos desejadas pelo Papa no actual Ano Mariano.

«A indecência das modas, especialmente no Verão, é um espectáculo triste e vergonhoso», declarou o Cardeal.

«O uso de vestidos pouco modestos é assinalado não só nas praias e noutras estâncias de férias, mas também em público e nos locais particulares, muitas vezes nas igrejas. É fácil imaginar o seu efeito de ruína espiritual especialmente entre os jovens».

A carta também recorda alguns princípios do antigo paganismo sobre o assunto; salienta que escritores romanos eminentes, como Cícero e Séneca, tinham condenado profundamente as modas de vestidos ofensivos à modéstia.

Os cristãos, continua, têm de tomar em conta que o corpo é templo do Espírito Santo. Deve por consequência ser protegido

contra a impureza e a profanação.

Sua Santidade o Papa, deseja que o clero católico faça ver a todos os pais a necessidade de darem um bom exemplo e de admoestarem os seus filhos a terem em mente o perigo da indecência.

A carta também pede a todos os membros da Acção Católica, a organização de leigos da Igreja, para que considerem a acção contra as modas indecentes no vestuário como uma das mais importantes tarefas do seu apostolado leigo.

O Cardeal Ciriaci deplora, além disso, a divulgação de jornais, revistas e outras publicações, assim como peças de teatro e filmes que contribuem para o mal.

O Cardeal coloca a reforma do vestuário sob a protecção da Virgem Maria.

Os acontecimentos da Índia

(Continuado da 1.ª pág.)

nários lhe iriam cair, de mão beijada, de baixo do seu poder.

A atitude do nosso Governo, pronta, decisiva, firme, desconcertou-o e não menos desconcertado ficou quando viu que tantos países se colocaram ao nosso lado, apoiando as nossas reivindicações e direitos e oferecendo os seus auxílios, mesmo militares, no caso de serem precisos.

É verdade que a hora do perigo ainda não terminou.

Há terras portuguesas em poder do inimigo e é preciso que nelas a bandeira das quinas volte a flutuar.

As tais anunciadas marchas sobre Goa, Damão e Dio podem de facto realizar-se de um dia para o outro.

Os nossos soldados lá estão alerta, preparados para as defender e prontos para escreverem com o seu sangue mais uma página gloriosa da nossa História.

E se o perigo ainda não cessou também não devem cessar as nossas orações, implorando de Deus o seu auxílio e o seu socorro.

Confiemos na protecção divina e de uma maneira especial na protecção de Nossa Senhora que é rainha e Padroeira de Portugal.

Certamente Ela não querará que inimigos nossos, do Seu Nome e da nossa Religião profanem o túmulo dos nossos missionários e dos nossos Santos e cometam as maiores selvejarias contra os sacrários do seu Deus e do Seu Filho Jesus.

É pois bem fundada a nossa esperança de que mais uma vez salvará Portugal.

Inauguração em Galizes do novo Edifício dos Correios

No dia 30 de Agosto com a presença do senhor Governador Civil de Coimbra, do senhor Correio Mór de Lisboa, representantes da Câmara Municipal de Oliveira do Hospital e de outras individualidades foi inaugurado o novo edifício dos Correios. A casa que é pertença da Misericórdia de Galizes e fica arrendada aos C. T. T. é um belo edifício com repartições próprias para a boa instalação dos serviços e com residência no primeiro andar para os empregados.

Usaram da palavra o senhor Correio Mór, o senhor Dr. António Vaz Pato, Provedor da Misericórdia e por fim o senhor Governador Civil.

Este edifício, que ficaria bem em qualquer vila do país, tem já salas destinadas à montagem dos telefones automáticos que num futuro próximo serão instalados.

O facto de ter residência para os empregados virá facilitar a realização dum desejo de todos os assinantes de telefone de terem possibilidade de telefonar depois das 6 horas para qualquer parte e para qualquer assinante.

De facto o horário até às seis não satisfaz. É pouco, pelo menos devia ir até às 9. Não se esqueça que é um serviço público para interesse e proveito dos C. T. T. e para utilidade do público.

AS OBRAS DE Misericórdia Corporais

Jesus disse: «Tudo o que quereis que os homens vos façam, fazei-o também vós a eles».

A caridade é ordenada. Depois de cuidar da própria salvação eterna, o cristão deve atender à do próximo.

As obras de misericórdia corporais representam as várias maneiras de fazer caridade ao próximo.

A primeira obra de misericórdia é dar de comer a quem tem fome. Havia dias que o povo seguia a Jesus para lhe ouvir a palavra de vida eterna. A multidão, na ânsia e desejo de ouvir o Redentor esquecera-se de carregar provisões. Caía a noite, e todos sentiam fome. Então, com um assombroso milagre, Jesus multiplicou os pães e saciou a multidão. A segunda, é dar de beber a quem tem sede. A terceira, é vestir os nus. Lembremos o acto generoso de S. Martinho que deu metade do seu manto a um pobre encontrado a tiritar de frio, ao longo de uma estrada.

De noite, Jesus apareceu a Martinho, coberto com a metade do manto, e agradeceu-lhe a caridade. O pobrezinho era Jesus. A quarta obra de misericórdia, é visitar os enfermos e encarcerados. Os sacerdotes vão visitar os doentes e confortá-los na sua dor, erguendo-lhes o espírito para Deus e para as recompensas eternas. Muitas vezes os sacerdotes levam também o socorro material e auxiliam os doentes pobres. Os confrades vicentinos praticam esta magnífica e inestimável obra de caridade. Muitas são as lágrimas que enxugam os vicentinos muitas as tristezas que afastam dos pobres, muitas as consolações que derramam sobre os lares dos pobres e infelizes.

A quinta, é dar pousada aos peregrinos. Os monges de S. Bernardo vivem nos Alpes e têm a missão de socorrer e abrigar os peregrinos perdidos na neve. Nessas buscas caridosas, os frades servem-se dos chamados cães de S. Bernardo.

A sexta, é remir os cativos. No tempo em que a escravidão era praticada em larga escala, a Congregação dos Mercedários incumbiu-se de resgatar os pobres escravos das mãos dos seus cruéis senhores. A sétima, é enterrar os mortos. O velho Tobias, de noite, às escondidas, ia enterrar os corpos dos seus patrícios deixados insepultos por ordem das autoridades que os tinham escravizado.

*

Socorrei os necessitados. Nunca fecheis o coração à indigência alheia.

Promessas

A Senhora D. Maria da Piedade, residente em Lisboa entregou-nos 100\$00 para comprar cera para a Nossa Senhora.

O Senhor Manuel Pacheco, do Piódam e residente em Lisboa, entregou-nos 50\$00 para a Nossa Senhora do Monte do Colcurinho.

UM FUMADOR EM APUROS

Para desopilar e servir de exemplo aos fumadores inveterados, permita-se-nos que narremos aqui o caso que se deu com um nosso amigo assinante da «Voz».

Quando este seguia a caminho de uma sua propriedade, montando um jumento que possui, já um tanto entrado na idade mas que ainda não fez 50 anos, ao atirar com a ponta do cigarro, — mal apagada — para o chão; esta foi cair — sem ele dar por isso — dentro da orelha do pobre jumento que, baixando subitamente a cabeça, com fortes sacudidas e outras cobriolas, pregou com ele em terra, o que lhe valeu ter ficado com duas costelas amolgadas e com várias contusões pelo corpo.

Regressou a casa — a fazer caretas — e a mulher, num tratamento de emergência cuidou logo de lhe aplicar uma cataplasma, parece que... de urtigas com vinagre (?) e ele muito quietinho sofria o tratamento com paciência, e, à cautela achou melhor ir explicando à mulher que tendo mordido uma véspera teimosa numa orelha do jumento, este tinha pregado com ele no chão do que lhe havia resultado aquela linda obra!

— Ele não ousava mentir mas, como nas vésperas lhe havia jurado que nunca mais havia de fumar; que Deus o livrasse de voltar a pegar num cigarro, chegou a convencer-se de que uma mentirinha leve, não seria coisa de grande monta... mas, mal sabia ele o que lhe iria a acontecer!

O pior veio depois!

A mulher dirigiu-se ao estábulo

Pagamento de Assinaturas

(Continuado da 2.ª pág.)

José Nunes André, Parente;
D. Maria Madalena, Val Torno;
António Alvaro, Aldeia das Dez;
António Pereira, Sobral Magro;
D. Maria José Gouveia, Sobral Magro;
Fernando Gomes, Candosa;
Raul dos Santos, Padrão;
Francisco dos Santos, Padrão;
António Mendes Figueiredo, Covilhã;
D. Maria Ester, Covilhã;
António Mendes Dias, Vale de Maceira;
Camilo Pereira Carpinteiro, Cebola, 15\$00;
Gelásio Marques Henriques, Motelos, 20\$00;
António Pereira Diniz, Lagares da Beira, 20\$00;
Manuel Marques, Lisboa, 20\$00;
Abel Martins de Abreu, Moita da Serra, 20\$00;
António de Pina, Lomba, 20\$00;
Adelino da Costa, Lisboa, 20\$00;
Manuel Francisco Ribeiro, Lisboa, 20\$00;
D. Isaura Fernandes da Cruz, Pomares, 20\$00;
António Casquilho Júnior, Nelas, 20\$00;
António Luiz de Brito, Vide, 20\$00;
D. Bernardina da Conceição Castanheira, Quinta da Regada, 50\$00.

No próximo número serão publicadas as importâncias recebidas no mês de Agosto.

do animal e ao sentir ali um forte cheiro a pêlos chamuscados, foi a observar a orelha do jumento e logo raciocinou que as vésperas não usam palitos, e... entrou a desconfiar da marosca.

Foi o cabo dos trabalhos!

— Antes ele tivesse dito a verdade.

Transido que ele ficou quando a mulher se abeirou dele, armada com o cabo da vassoura, de pé alto, o obrigou a confessar toda a verdade e a querer, à fina força, estender-lho em cima das costelas amachucadas.

Sáfa-te!

Aqui têm, os amigos leitores da «Voz» mais uma consequência do mau vício de fumar e o resultado a que pode chegar uma simples mentiróla!

Que isto fique para «escarmenta» dos fumadores relapsos.

J. L.

Várias notícias

Dizem os sábios que no mar existe uma serpente que chega atingir 25 a 30 metros de comprimento e que tem um metro de diâmetro.. Vive nas costas de África, nas águas mais fundas do Atlântico e no Pacífico.

— O Santo Padre enviou um donativo de 157 mil rúpias ao Seminário de Goa.

— Em Abrantes uma camioneta ao passar uma ponte foi contra uma carroça destruindo-a e matando uma das muas e um transeunte tudo por excesso de velocidade.

— Próximo de Abrantes nuns exercícios militares, devido à explosão de uma granada ficaram feridos um oficial e 17 soldados.

— Baptista Pereira, o grande nadador de Alhandra e que ganhou a travessia do canal da Mancha numa extensão de 33 quilómetros foi condecorado pelo Senhor Presidente da República.

— Nos territórios da União Indiana está a desenvolver-se uma grande campanha contra a religião cristã especialmente contra os missionários.

— Anunciam as agências que os Estados Unidos nestes últimos cinco anos forneceram à Europa mais de 34 mil carros de combate, 787 navios de guerra e cerca de 6 mil aviões.

— No Senegal houve chuvas torrenciais e inundações causando muitas mortes e muitos milhares de pessoas ficaram sem as suas casas e perderam-se as colheitas.

— A 50 quilómetros de Luanda despenhou-se um avião salvando-se os passageiros.

— No quartel da Penha, em Lisboa, declarou-se um violento incêndio. Os bombeiros, depois de grandes esforços conseguiram localizá-lo.

— Os Estados Unidos estão dispostos a fabricar por mês cerca de novecentos aviões militares.

— Em Nagar-Aveli os bandos comunistas continuam a praticar as maiores atrocidades.

— Os médicos de Salisbury afirmam que também os isqueiros podem ser a causa de cancro do pulmão devido a matérias venenosas contidas na gasolina e que os fumadores absorvem quando acendem os cigarros.

— Na Itália tem havido grandes temporais e inundações.

— Dez mil peregrinos debaixo de

O Piódam

inaugurou o seu telefone

No dia 5 de Setembro realizou-se no Piódam a festa em honra de Nossa Senhora da Conceição, sendo pregador um padre capuchinho e na qual tomou parte a música de Caségas.

O dia foi aproveitado para a inauguração do telefone, melhoramento há muito desejado. Não podendo comparecer algumas das Entidades oficiais que haviam sido convidadas, o sr. Arcipreste de Pomares cortou a fita simbólica, o P.º Portugal, pároco da freguesia, procedeu à benção da cabine pública e seguidamente benzeu o Estandarte da Comissão de Melhoramentos. Ao ar subiram muitos foguetes e a filarmónica tocou o hino nacional. O Senhor Arcipreste pronunciou algumas palavras alusivas ao acto.

À tarde, depois da missa da festa, realizou-se uma sessão solene na qual usaram da palavra os senhores Manuel Pacheco, Presidente da Comissão de Melhoramentos, P.º Mário Brito, Manuel Nunes Pacheco, Francisco de Sousa, Antonino Lourenço Pacheco, P.º Portugal e por último o senhor P.º João Antunes da Costa que encerrou a sessão.

Todos os oradores se referiram ao grande melhoramento que o Piódam acaba de conseguir e que doravante o ligará a todo o mundo civilizado.

Está de parabéns a freguesia do Piódam que vê realizada uma das suas grandes aspirações; está de parabéns a Comissão de Melhoramentos que tomou sobre os seus ombros a responsabilidade de todas as despesas, que não se tem poupado dos maiores sacrifícios, a bem da sua terra e assim vê coroados do melhor êxito os seus esforços e canseiras; está de parabéns o P.º Portugal. Desde a primeira hora tem-se sacrificado pela sua freguesia, pelo seu engrandecimento espiritual e material. Tem sido um grande trabalhador e ao seu zelo, ao seu esforço, à sua força de vontade se devem alguns melhoramentos na sua igreja paroquial, o alargamento do caminho e agora o telefone.

O P.º Portugal e a Comissão de Melhoramentos têm trabalhado num verdadeiro espírito de entendimento, unidos nos mesmos sentimentos, com as mesmas aspirações, o mesmo querer, a mesma vontade, já conseguiram muito e muito mais há-de conseguir: trabalhar é lutar, e lutar é vencer e mais uma vez se prova que a união faz a força.

A Voz do Santuário que tantas vezes tem levantado a sua humilde voz em defesa dos interesses dos povos e muito especial pelo Piódam esquecido e abandonado, compartilha da grande alegria de todos e a todos envia as suas sinceras saudações.

chuva foram a Goa implorar a paz para terra portuguesa junto do túmulo de S. Francisco Xavier, o grande apóstolo da Índia.

— Getúlio Vargas, presidente da República do Brasil, suicidou-se.

— Para a estrada das Pedras Lavra o Governo concedeu mais mil e duzentos contos.

Notícias de S. Vicente da Beira

Também nesta vila, de sentimentos patrióticos, se faz sentir a mágoa e a repulsa pelo vil atentado contra a nossa soberania nas terras da Índia, tanto mais que na pleiade de homens valorosos e bons que ocuparam os cargos de Vice-reis daquelas nossas possessões, um vicentino ilustre por lá enfileirou também.

Foi el-rei D. Afonso VI que deu o título de primeiro Conde de São Vicente a João Nunes da Costa, no mesmo ano em que o mandou para a Índia como Vice-rei (livro «Oferenda» de Hipólito Raposo pág. 185).

Em 15 de Agosto, dia em que aqui se realizou a festa de Nossa Senhora da Assunção, padroeira desta freguesia, houve muitas confissões e uma grande concorrência de pessoas, da vila e de algumas anexas, à Sagrada mesa da comunhão; assim como já na véspera se havia efectuado a procissão das velas em honra de Nossa Senhora de Fátima, em desagravo e de penitência, implorando-se a protecção da Santíssima Virgem, de Seu Divino Filho e de S. Francisco Xavier, para que haja paz na Índia e que não nos sejam arrebatados aqueles pedaços do património que os nossos antepassados nos legaram e que tão caros são ao coração Português.

E, se já ali há parte de território invadido e sangue, lusiada, derramado, é caso para se imitar aquela evocação guerreira:

D. Vasco da Gama!

D. João de Castro!

Afonso de Albuquerque!

S. Francisco Xavier e tantos outros, a pé! — porque nos querem roubar o que Vós descobristes, civilizastes, governastes e evangelizastes e que com tanta honra e orgulho Portugal tem conservado há mais de quatro séculos.

A hora que escrevemos, não sabemos ainda até onde irão as ambições do sr. Nehru e seus acólitos, mas temos fé que há-de haver o milagre de não ser necessário o recurso às armas e se este não puder ser evitado — o Senhor dos Exércitos será Portugal porque tem consigo a razão, o direito e a justiça como muito bem disse o querido Chefe do nosso Governo.

Abençoados sejam os que defendem Portugal e os que, como os heróis de Dadrá, vertem o seu sangue generoso pela honra da Sua Bandeira.

— Damos graças a Deus por o nosso Reverendo Pároco já se encontrar restabelecido das graves contusões que recebeu numa perna devido a ter-lhe caído sobre ela a montada qu utiliza para exercer

o seu apostolado através das anexas da freguesia, tendo ficado muito mal tratado.

— Encontram-se aqui muitos jovens seminaristas que vêem matar saudades da terra e gozar, por algum tempo, a companhia dos seus queridos pais.

A todos se lhes deseja umas boas férias.

— No dia 29, deste mês de Agosto, terá lugar a festa de Santo António na Sua Capela que, à maneira dos outros anos, será precedida de trezena.

José Lourenço

Aldeia das Dez

OBRAS DO LARGO

Vão agora começar as obras do arranjo do largo das fontes e a mudança do tanque.

NOVA ESCOLA

Pela Ex.^{ma} Câmara Municipal vai em breve ser construída uma nova escola na sede da freguesia. Dentro de pouco tempo o Senhor Presidente da Câmara virá escolher o local onde será construída.

FESTA

No dia dezanove do corrente vai realizar-se a festa da Senhora das Dores.

EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS

No dia doze, no Patronato, será feita uma exposição dos trabalhos das crianças do Patronato a qual ficará patente ao público até ao dia da festa da Senhora das Dores.

CASAMENTO

No fim de Agosto realizou-se o casamento da menina Beatriz de Jesus, filha do Sr. Artur Gouveia, com o Sr. Raul Ferreira Dias, da freguesia de S. João de Areias.

CASAMENTO EM FATIMA

No dia onze deve realizar-se em Fátima o casamento da Ex.^{ma} Sr.^a D. Isabel Pereira Mendes, de Aldeia das Dez com o Sr. Dr. Carlos Alves Gouveia, de Pinheiro, de Coja e conservador do Registo Civil em Oliveira de Frades.

Que sejam muito felizes.

Peregrinos

Nestes primeiros dias do mês e por ocasião da festa da Senhora das Preces que se realizou nos dias 5 a 8 muitos peregrinos têm visitado este Santuário, vindos de várias partes especialmente dos concelhos da Pampilhosa da Serra, de Penacova, Lortvão, Serfã, da Beira Baixa, etc.

Peregrinação das freguesias do arciprestado de Avô à Senhora das Preces

Está marcada para o dia 10 de Outubro a peregrinação de todas as freguesias do arciprestado de Avô ao Santuário da Senhora das Preces, a qual será presidida pelo Ex.^{mo} Sr. Bispo Auxiliar de Coimbra.

A concentração de todas as freguesias está prevista para as doze horas seguindo-se imediatamente a missa campal.

Devem tomar parte todas as freguesias com os seus Párocos, Irmandades, Cruzadas, Juventudes, Associações e Filarmónicas.

Esta peregrinação está integrada na celebração do Ano Mariano e para pedir a Nossa Senhora a paz para a nossa querida Pátria. Ninguém, pois, deve faltar.

Farol de luz

(Continuado da 1.^a pág.)

A Virgem, vencedora de herezias, apareceu a S. Pedro Nolasco, a S. Raimundo de Penafort e a Tiago, rei de Aragão. Levantaram-se armas, fundou-se um instituto para a remissão dos cativos. A ordem fundada foi chamada a ordem de Nossa Senhora das Mercês.

*

Quantos favores descem ao mundo por intermédio de Maria! E a Igreja canta no dia 24 de Setembro:

Ó Santa Maria, Virgem Mãe de Deus, intercedei por nós.

E o mundo? Blasfema com a vida, com as acções, com o ideal.

Cantemos nós em perfeita harmonia com a Igreja, para glorificar Maria, farol de luz.

J. A.

Assim não

Recebemos há tempos uma carta com duas notas de cem para celebrar duas missas em honra de Nossa Senhora das Preces. Não trazia assinatura, nem direcção nem remetente, nem nome da terra nem nada.

Se a pessoas desconhece é assinante saiba que já estão celebradas as duas missas.

Peregrinação ao Monte do Colcurinho

No dia 15 de Agosto, o dia anunciado para a marcha sobre Goa, algumas centenas de pessoas de Aldeia das Dez e povos vizinhos e muitas crianças subiram o monte do Colcurinho em peregrinação para implorar a paz para a nossa querida Pátria.

Às 8 horas foi celebrada a Santa Missa e 110 pessoas receberam a Sagrada Comunhão.

Durante a missa entoaram-se vários cânticos.

Que Nossa Senhora se digne aceitar os nossos sacrifícios e orações e se digne dar coragem aos nossos soldados, a vitória às nossas armas e a paz à nossa querida Pátria.

Alvoco de Várzeas

BAPTIZADOS — No dia 14 de Agosto foi baptizado na Igreja Paroquial de Alvoco de Várzeas o menino António Barata Lourenço, filho dos srs. António Lourenço e Maria do Rosário Araújo Barata. Foram padrinhos Álvaro Ambrósio Domingues e Isilda da Conceição, residentes em Casegas: — No dia 4 de Setembro foi baptizado o menino José Dias de Campos, tendo sido padrinhos os srs. Diamantino Dias Andrade e Maria Rosa de Campos.

CASAMENTOS — Realizou-se na Igreja Paroquial no dia 22 de Agosto o casamento do sr. José Guilherme, do Parente, filho dos srs. Alexandrino Guilherme e Rita da Conceição, com a menina Graçinda dos Anjos Miguel, também do lugar do Parente, filha dos srs. Agostinho Miguel e Emília de Jesus. Foram padrinhos o senhor Brigadeiro José Alfredo do Amaral Esteves Pereira, professor da Escola do Exército, e sua esposa senhora D. Maria Luíza Melo Montes Correia de Magalhães Esteves Pereira.

— No dia 7 de Setembro celebrou-se o casamento do sr. Victor Manuel da Fonseca Mendes, filho dos srs. Herculano Borges Mendes e Maria da Piedade Fonseca, com a menina Maria do Céu da Cruz Moreira, filha legitimada de José da Cruz Semeão e Maria da Soledade da Cruz Moreira. Foram padrinhos os srs. António Luís de Andrade e Maria do Céu Nunes.

Desejamos a todos muitas felicidades.

S. Sebastião da Feira

No dia 13 de Outubro realizar-se-á nesta freguesia a festa da Comunhão Solene das crianças. Abrilhanará esta festividade a Banda de Música de Avô. Sejam, pois, todos generosos, oferecendo seus donativos para a referida solenidade religiosa.

No dia 10 de Outubro terá lugar no Vale de Maceira, Santuário da Senhora das Preces, uma grandiosa concentração das freguesias do Arciprestado de Avô, a fim de lucrarem as indulgências do Jubileu do Ano Mariano. Deverá presidir o Senhor Bispo de Coimbra.

Não faltes à Missa

Muitos católicos, que se dizem muito crentes, com a maior das facilidades, faltam à Santa Missa.

Esquecem-se de que a Santa Missa é o acto mais solene da nossa Santa Religião. Faltar à Missa é desprezar a Deus.